

INSTABILIDADE PLUVIOMÉTRICA VERSUS PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM ÁREAS SUJEITAS A DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO CEARENSE: OS CASOS DOS DE ARNEIROZ E MIRAÍMA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Laura Cunha Reboucas Lessa, José de Jesus Sousa Lemos, Filomena Nádia Rodrigues Bezerra, João da Costa Filho, Jose de Jesus Sousa Lemos

As instabilidades hídricas causam instabilidades nas produções de lavouras de sequeiro, tais como a de feijão, mandioca e milho, cultivadas no Semiárido brasileiro, em especial em municípios que sofrem com os efeitos do processo de desertificação. O presente trabalho objetivou estudar como se comportam as distribuições de chuvas nos municípios de Arneiroz e Miraíma, relativamente ao que acontece no Ceará, bem como o comportamento das variáveis envolvidas na produção de feijão, mandioca e milho em municípios selecionados por estarem incluídos em áreas sujeitas à desertificação (ASD). As variáveis estudadas foram: precipitações pluviométricas, área colhida, produção e produtividade das culturas de feijão, mandioca e milho no período de 1974 a 2017 e foram enquadradas em três diferentes regimes pluviométricos (estiagem, normal e chuvoso). Avaliou-se as probabilidades de ocorrência de cada regime, coeficientes de variação e as taxas geométricas de crescimento para as variáveis relacionadas às culturas estudadas. Nos dois municípios, observou-se maior probabilidade de ocorrência de períodos de estiagem. As instabilidades pluviométricas e das variáveis áreas colhidas, produtividades e produções das lavouras se mostraram elevadas. Em Arneiroz apenas as taxas geométricas de crescimento de área colhida de produtividade se mostraram negativas. Em Miraíma, observou-se que as áreas colhidas com feijão apresentaram taxas negativas de crescimento entre 1974 e 2017. As demais variáveis se apresentaram estagnadas. A pesquisa conclui que as instabilidades climáticas se traduzem para aquelas associadas às produções de feijão, mandioca e milho nos municípios estudados.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Instabilidade hídrica. Semiárido Cearense. Desertificação.